



# XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



## Análise Epidemiológica da Sepse em crianças de até 1 ano no Brasil entre 2020 e 2024

VITÓRIA MASCARELLO ; CRISTIANO DO AMARAL DE LEON ; JÚLIA DOBLER ; VITÓRIA DE AZEVEDO ; ISADORA SAURIN RITTERBUSCH ; ANDRESSA PRICILA PORTELA ; ELOIZE FELINE GUARNIERI ; MARIANNE SCHRADER DE OLIVEIRA, FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO ; ANA CAROLINA DA COSTA MIRANDA ; ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA

Universidade Luterana do Brasil

### INTRODUÇÃO

A sepse é uma condição clínica grave, caracterizada por uma resposta inflamatória sistêmica a infecções bacterianas, virais ou fúngicas. É uma das principais causas de morbimortalidade em crianças de até 1 ano, especialmente em países em desenvolvimento. No Brasil, a análise da distribuição geográfica e dos fatores relacionados aos óbitos por sepse nessas crianças é essencial para o planejamento de políticas públicas de saúde. Este estudo, de delineamento epidemiológico quantitativo e retrospectivo, utilizou dados do DATASUS para investigar os óbitos por sepse em crianças de até 1 ano de idade entre 2020 e 2024, destacando tendências e disparidades regionais.

### OBJETIVO

Analisar os dados de óbitos por sepse em crianças de 0 a 1 ano de idade no período de 2020 a 2024 no Brasil.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, retrospectivo, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados sobre óbitos por sepse em crianças de até 1 ano no período de 2020 a 2024.

### RESULTADOS

Entre 2020 e 2024, o número total de óbitos por sepse em crianças de 0 a 1 ano no Brasil foi de 5.387 casos. Esses óbitos foram distribuídos pelas regiões do país, sendo 736 no Norte, 1.870 no Nordeste, 1.939 no Sudeste, 555 no Sul e 287 no Centro-Oeste. Os registros anuais indicam que, em 2020, ocorreram 1.049 óbitos, com 135 casos no Norte, 380 no Nordeste, 381 no Sudeste, 106 no Sul e 47 no Centro-Oeste. Em 2021, houve um total de 1.060 óbitos, sendo 147 no Norte, 407 no Nordeste, 369 no Sudeste, 90 no Sul e 47 no Centro-Oeste. No ano de 2022, foram registrados 1.109 óbitos, sendo 144 no Norte, 387 no Nordeste, 400 no Sudeste, 103 no Sul e 75 no Centro-Oeste. Em 2023, o total foi de 1.162 óbitos, com 180 casos no Norte, 403 no Nordeste, 400 no Sudeste, 128 no Sul e 51 no Centro-Oeste. Por fim, em 2024, o total foi de 1.007 óbitos, com 130 casos no Norte, 293 no Nordeste, 389 no Sudeste, 128 no Sul e 67 no Centro-Oeste. Além disso, a distribuição por sexo ao longo dos cinco anos revelou que, dos 5.387 casos, 3.008 ocorreram em crianças do sexo masculino e 2.379 em crianças do sexo feminino. Entre os casos do sexo masculino, foram registrados 412 no Norte, 1.059 no Nordeste, 1.076 no Sudeste, 319 no Sul e 142 no Centro-Oeste. No sexo feminino, foram registrados 324 casos no Norte, 811 no Nordeste, 863 no Sudeste, 236 no Sul e 145 no Centro-Oeste.

### CONCLUSÃO

Os dados indicam que a sepse em crianças de até 1 ano apresenta variações significativas em relação à região geográfica e ao sexo no Brasil. Observou-se uma maior incidência nas regiões Nordeste e Sudeste, com predominância em recém-nascidos do sexo masculino. Esses achados reforçam a importância de políticas públicas de saúde direcionadas, além da necessidade de diagnóstico precoce e intervenções eficazes para o manejo adequado da sepse em crianças nesta faixa etária.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 4. ed. Barueri: Manole, 2021.
- 2 - Brasil, Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.